

SHAUN – UMA VIDA DE CACHORRO



SHAUN – UMA VIDA DE CACHORRO Ângelo De Castro

Ângelo De Castro

SHAUN – UMA VIDA DE CACHORRO

Sobre o autor

Angelo de Castro, é um poeta da nova geração brasileira. De origem humilde, nasceu e viveu seus primeiros anos de vida na cidade de Vitória, Esp. Santo onde estudou se formando no ensino Técnico Contábil. Contudo, trabalhou na área comercial como comerciário. Nesse tempo escreveu a maior parte de seus textos, romances, contos, crônicas, três peças de teatro, poemas e literatura infantil. Muitos foram criados inicialmente em Livros Artesanais que ao longo de anos foram vendidos em praias, ruas e parques da região metropolitana de Vitória. Morou também em São Paulo por quase dez anos onde esteve em contato com outros autores e no ano de 2018 mudou-se para Araruama RJ onde através da amizade com o poeta Manoel de Santa Maria iniciou uma coluna literária em jornal o que lhe abriria novas oportunidades na área da literatura. Hoje, com 49 anos (16 / 08 / 1973) publica seus livros e os oferece através dos meios digitais e atua ainda em praias e parques. Obras mais recentes: : A Morte Na Luz Da Manhã / Parem O Mundo Que Eu Quero Descer (poemas) Ele Amava As Ordinárias / A Última Carona / Os Olhos Do Vampiro (romances) Instinto De Mulher (teatro) Não Há Pecados No Amor, (romance) Buzungunga (lit. infantil) A Inexorável Incerteza Do Ser / Janelas Que Abri Pra Vencer A Solidão / Essas Coisas Da Vida... / A Rosa Do Deserto / Casa Mal-Assombrada- Os Seres & O Caos (poemas) Entulhos (haicais) A Cidade Dos Homens (crônicas) Contos De Mistério, Terror e Suspense (contos) Poemas Proibidos Para Hoje Á Noite (poesia erótica) entre outros...

Joãoangelodecastrogonçalves 052.362.687/88 - 50.094.592-2

Joaoangelodecastro73@gmail.com

Vitória. Esp. Santo 22 de Agosto, 2021

Edição do Autor- Câmara Brasileira do Livro

Editora Estrel@, Vitória E.S. Edição n.01

Literatura brasileira. Shaun, uma vida de cachorro/romance.



Esse livro é dedicado á memória de meu pai e de meus avós e a todos que amam os animais.

Ângelo De Castro

SHAUN – UMA VIDA DE CACHORRO

Prefácio

Essas páginas que se seguem foram traduzidas segundo as impressões caninas de Shaun, um charmoso cãozinho Yorkshire com quem tive o prazer de conviver.

Narrada em primeira pessoa, ficam aqui as descritas as situações a partir da visão dele quanto á nós enquanto tidos como “humanos”.

Contando os dias que um ser-humano vive sobre a Terra, subtraindo os dias ruins, multiplicando pelos dias felizes, dividindo pelos dias nublados, somados aos dias de caos e fobias, temos os dias ímpares... Isso tudo, elevado ao cubo, é igual a X que divido em 3 é igual ao tempo de cada um por aqui...perene, fugaz... as nossas necessárias, tão enormes quanto nossos medos e alegrias... tão inexoráveis... (noves-fora zero).

Talvez essas dúvidas e certezas possam ser comprovadas nas linhas que seguem em “Uma vida de cachorro”, tão improváveis quanto os nossos dias, tão duras quanto

Vale frisar que nesses versos há um misto de humor, espanto, dor, ironia e poesia, sendo que mais uma vez nossas emoções se encarregam de dominar a linguagem poética... Assim, não muito ao acaso, vamos tratando desse emaranhado de coisas que fazem nosso cotidiano ...

Do mesmo modo que penso não haver nenhuma verdade absoluta nesse universo (não mais que a ação e passagem do tempo), creio que nem tudo que vemos ou sentimos é exatamente explicado para uns e para outros da mesma forma... Daí (e de muito mais) a permanência das dúvidas, o que é tão magnífico, vejam, que nos faz insistir em procurar respostas, questionar, conflitar, desejar descobrir... isso que nos faz evoluir...

Enquanto isso, deixem que a vida passe, deixem que os pássaros cantem, que os ventos venham e voltem a todos lugares... Nós daqui, atores que somos nessa peça chamada Natureza Divina temos nossas obrigações e deveres de atuar fazendo melhor cada dia esse nosso tempo que nos é concebido... o restante... deixemos nas mãos do Criador, sendo gratos por toda maravilha que nos permite ter, que chamamos de Vida.

Em páginas que espero trocar impressões e divagações sem intenções filosóficas, no entanto, deixo que escurram sentimentos e que em algum momento possam tocar de forma positiva a quem as lêem...

Angelo de Castro...

SHAUN - UMA VIDA DE CACHORRO



Ângelo De Castro

SHAUN, UMA VIDA DE CACHORRO

Capítulo 1

_Quando Telma acordou naquela manhã, eu pressenti que algo não cheirava bem... O marido dela, que eles chamam de Elton, levantou, se barbeou e saiu... ao que consta, deve ter ido trabalhar... Digo deve, porque, por certos detalhes da vida, descobri alguns segredos dele...

Bem, se me perguntarem a quem meu coração pertence, na verdade vou dizer que é a Telma. Sei que foi o Elton que me salvou e me trouxe pra casa numa noite após um tiroteio na praia, mas, nem por isso... Das vezes que acabei descobrindo essas coisas que o Elton costuma aprontar, me aproximei mais ainda á minha querida Tetê... Queria muito contar tudo a ela, como descobri que o nome dele na verdade é outro e o porque ele sua verdadeira identidade. Também soube de uns casinhos extras que ele tem... Céus, espero que eu consiga segurar minha língua-de-cachorro e nunca contar isso pra ninguém... já que não posso contar pra Telma... às vezes até me sinto covarde, mas, me entendam, um yorkshire tem suas limitações.

Bem, como ia dizendo, eu senti que algo não estava cheirando bem e não eram os chinelos do Ícaro. O filho da Tetê é um bom menino.

SHAUN - UMA VIDA DE CACHORRO

claro que sim, mas quando chega a noitinha do futebol, tira as chuteiras e as meias e calça os chinelos apressado pra dar mais uma voltinha comigo nos ruas até a praça.

É quando acaba passando pros chinelos um cheirinho de chulé que ficou nos pés suados dele. Tá bom, eu confesso, sou eu mesmo que o apresso...

É que eu fico com uma vontade danada de sair mais um pouquinho, pegar um ar na cara, ver as meninas que estão soltas... Sentir o cheiro delas... Ah... a Lilica... que pedaço-de-mal-caminho! Aquela sim, uma simpatia de pugg. Pena que a menina que sai com ela não deixa...

AH... como eu ia dizendo, aquela manhã quando Tetê acordou, não parecia muito bem... Na certa o marido dela, que se acha um cachorrão, deve ter perturbado o sono dela a noite toda. Aquela cara dele enquanto se barberava não nega. Ele mesmo não conseguia esconder de mim. Parecia até que lia meus pensamentos quando passou a mão em minha cabeça.

Acho que ele quis dizer : _ Seja um bom menino, Shaun. Na volta eu te dou um osso...

Safado! Sempre assustado comigo, quando dá de cara com meus olhos, parece que sente mesmo que sei e... ah... claro... quantas vezes eu vi ele na casa da Katrina!?

Ele dá sorte comigo que eu... ah... quer saber... deixa ele...

A Tetê veio me mostrar a água limpa que ela colocou pra mim na cozinha... estava fresca mesmo!

Também pôs leite na minha vasilha e deixou umas bolachas dessas que eu adoro... hummm...

Ainda me lembro do cheiro delas, isso... é o que eu mais gosto de comer de manhã... 06

SHAUN – UMA VIDA DE CACHORRO

Quantas tiverem... Aquele cheirinho acho que de... Ah, nem sei...

Sabem, a vida de um yorkshire não é tão fácil... Tem gente (certas pessoas indiscretas) que por serem mais tapadas, acham que sou um poodle, um pequinês misturado com um vira-latas, ou um... sei lá... tem gente que não tem noção mesmo...

Capítulo 2

_ Telma se despediu de Ícaro na porta do colégio. Logo ia soar a sineta como todos os dias em que os acompanho cedinho até a escola. Ícaro fez mais um chamego em mim e se levantou. Pegou a mochila nas mãos da mãe dele. Acho que estava pesada. Pelo menos pareceu muito cheia. Tetê deu mais um beijo nele e entregou umas moedas. Isso não sei pra que.

De verdade, eu não sei muita coisa. O que sei é o que aprendo vendo todo dia com as pessoas... e por falar nisso... eu vejo cada coisa...

Passado mais um tempinho escutaram o sinal, o que fez com que os meninos corressem para dentro da escola e eu, sem pressa saí ao lado de Telma. O fato de ela deixar que eu a acompanhe, mostra que ela confia em mim e que ela sabe que de forma nenhuma eu vou deixar ela. Claro, e quem mais poderia gostar tanto de mim quanto a Tetê ? Me diga! Não, mentira, não diga... Pelas coisas que ouço e vejo, a vida está muito complicada pra alguém gostar de um cachorro. Pelo menos é o que dizem: “ O mundo está ruim pra cachorro!”

“ _Se está assim, com discussões, brigas e até guerras, onde vamos chegar?” “

SHAUN - UMA VIDA DE CACHORRO

_ Quando teremos alguma chance de ver as coisas no seu devido lugar?'' (essa gente pergunta coisas que não sabe explicar... eu que não vou saber mesmo).

Enquanto voltava pra casa, vi alguns amigos-de-patas que estavam atrás de portões querendo vim pra rua e outros que passavam também voltando de algum lugar.

Notei que Telma andava apressada diferentemente de outras vezes. A Tetê é uma moça delicada, vejo ela assim não só por sua aparência jovial. Aqueles cabelos compridos dela, mais negros do que os meus pêlos do peito, quando passam em mim se estou deitado do lado dela, parecem um carinho... por isso chego a fechar os olhos nessa hora...

Uma vez, o Tim ficou com ciúmes dela só porque encontrou fios pretos do cabelo da Tetê entre meus pêlos amarelos... Veja só, que coisa ridícula! Ficou enchendo o raio-do-saco porque passei a tarde toda do lado dela no sofá da sala...

Ah, antes que me perguntem quem é o Tim, é como descobri que é o verdadeiro nome do safado do Elton. É assim que chama ele na rua, soube disso andando com ele. Principalmente umas meninas... na verdade, a mulherada.

É um tal de Tim pra lá e pra cá... não dá pra entender o porquê... mas deixa que isso a Tetê uma hora vai descobrir... ah se vai...

Queria eu que em todos cantos do mundo os casais tivessem a fidelidade de um cachorro.

De gatos também, talvez... alguns, não sei... Porque gatos? arrgh... Melhor os cachorros....

Quando entrei em casa de novo, Tetê percebeu que o seu celular tocava.

SHAUN - UMA VIDA DE CACHORRO

Era uma voz estranha do outro lado.

Enquanto ela ia trocando de roupa (e eu a observava) ela ia dizendo:

‘ _ Quanto tempo você leva pra chegar aqui? ‘

‘ _ Tá bem, vou adiantar umas coisas... vou aproveitar etomar um banho antes... ‘

‘ _ O Shaun? Ele se chama Shaun por conta de um desenho que eu assistia na tevê, de um carneirinho... você nunca viu? Ah... sim... eu também adoro... ‘ (fiquei besta agora!).

Capítulo 3

‘ _ Ai... ele se chama Shaun por conta de um desenho de um carneirinho da tv... ‘

_ Coisa ridícula! Me diminuiu ao máximo agora... Como podem nesses meus dois anos de vida, (mais de ano desde que cheguei aqui, tirando o tempo em que morei nas ruas) me qualificaram como se eu fosse um carneiro... ou pior, como se eu fosse um insignificante desenho desses que passam na tv só pras crianças mangarem dos personagens... pode isso?

E eu que achava que meu nome tinha pompa... combinando com York, lá de Nova Iorque... yorkshire com York-Shaun... bestas! (ou sou eu que sou besta?) Ah... deixa pra lá...

Depois que desligou o celular, Tetê se enrolou na toalha e correu pro banheiro. Fiquei tentando imaginar do que se tratava aquela conversa.

Porque explicava a alguém pelo telefone, o por quê de meu nome?